

Trabalho 165 - 1/4

VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DE INDICADORES DOS RESULTADOS
DE ENFERMAGEM PARA O DIAGNÓSTICO RISCO DE INFECÇÃO

Miriam de Abreu Almeida¹, Deborah Hein Seganfredo², Luciana Nabinger Menna Barreto³, Amália de Fátima Lucena⁴

Introdução: A excelência da qualidade da assistência em saúde pode ser verificada por meio da avaliação dos resultados dos serviços oferecidos⁽¹⁾. Há décadas os enfermeiros procuram mensurar os resultados da sua prática profissional. Assim, em 1991 foi iniciada a construção da *Nursing Outcomes Classification* (NOC)⁽²⁾, que é uma classificação para avaliar os resultados sensíveis aos cuidados de enfermagem. A metodologia do Processo de Enfermagem (PE), cuja quinta e última etapa consiste na avaliação dos resultados, é utilizada no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) desde a década de 1970. Os diagnósticos de enfermagem (DE) foram inseridos no prontuário eletrônico do paciente em 2000, utilizando-se a terminologia da NANDA Internacional (NANDA-I)⁽³⁾ em união ao modelo de Wanda Horta, que fundamenta na Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Maslow. A partir de 2005 a *Nursing Interventions Classification* (NIC) tem servido de base para os cuidados de enfermagem contidos no sistema informatizado. Contudo, ainda não é empregada uma classificação de enfermagem com elementos capazes de mensurar os resultados deste processo. Nos Serviços de Enfermagem Cirúrgica, Clínica e em Terapia Intensiva do HCPA o DE Risco de Infecção foi o prevalente na prática das enfermeiras⁽⁴⁾. O objetivo deste estudo é validar os indicadores dos Resultados de Enfermagem da NOC para o DE Risco de Infecção. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de caráter quantitativo, do tipo descritivo transversal, consistindo em um estudo de validação de conteúdo, desenvolvida no HCPA. A população do estudo compreendeu a totalidade de enfermeiros que trabalham nos serviços de enfermagem cirúrgica (58), clínica (45) e em terapia intensiva (54) com pacientes adultos. A amostra foi constituída por 12 enfermeiros considerados peritos que atenderam a critérios de inclusão. A coleta de dados foi realizada utilizando-se instrumento elaborado para este fim pelas

¹ Enfermeira, Doutora em Educação, Professora Adjunto da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Coordenadora do Grupo de Trabalho do Diagnóstico de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. E-mail: miriam.abreu2@gmail.com

² Enfermeira, Mestre em Enfermagem/UFRGS, Residente da Residência Integrada em Saúde (RIS) do Grupo Hospitalar Conceição

³ Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem/UFRGS, bolsista de iniciação científica PIBIC/CNPq/UFRGS

⁴ Enfermeira, Doutora em Ciências, Professora Adjunto da Escola de Enfermagem/UFRGS

Trabalho 165 - 2/4

pesquisadoras, contendo todos os resultados de enfermagem NOC propostos na quarta edição para o diagnóstico Risco de Infecção⁽²⁾. Utilizou-se estatística descritiva para análise dos dados, calculando-se a média aritmética ponderada das notas atribuídas pelos enfermeiros para cada resultado, considerando-se: 1 = 0; 2 = 0,25; 3 = 0,50; 4 = 0,75; 5 = 1⁽⁵⁾. Definiu-se o ponto de corte em 0,80. O projeto foi aprovado pela Comissão de Pesquisa da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e pelo Comitê de Ética em Saúde do HCPA. **Resultados:** Oito Resultados de Enfermagem (REs) propostos pela NOC na quarta edição foram validados para o DE Risco de Infecção com escore maior ou igual a 0,80. Para estes, também se validou os indicadores que foram: o RE Conhecimento: Controle de Infecção possui nove indicadores, dos quais quatro (44,44%) receberam médias acima de 0,80. Estes foram: Descrição das práticas que reduzem a transmissão (0,95), Descrição do modo de transmissão (0,91), Descrição dos fatores que contribuem para a transmissão (0,89) e Descrição de sinais e sintomas (0,83). O RE Controle de Riscos: Processo Infeccioso possui 24 indicadores, dos quais oito (33,33%) receberam médias acima de 0,80. Estes foram: Prática a higienização das mãos (0,97), Identifica sinais e sintomas pessoais que indicam risco potencial (0,89), Utiliza precauções universais (0,89), Prática estratégias de controle de infecção (0,89), Identifica risco de infecção nas situações diárias (0,87), Mantém o ambiente limpo (0,87), Identifica estratégias para proteger a si mesmo de outros com infecção (0,83) e Obtém imunizações recomendadas (0,81). O RE Cicatrização de Feridas: Segunda Intenção possui 18 indicadores, dos quais 10 (55,55%) receberam médias iguais ou superiores de 0,80. Estes foram: Tecido de granulação (0,95), Odor proveniente da ferida (0,93), Diminuição da tamanho da ferida (0,91), Formação de tecido cicatricial (0,89), Drenagem purulenta (0,87), Eritema em torno da ferida (0,87), Inflamação da ferida (0,87), Edema em torno da ferida (0,85), Necrose (0,85) e Formação de túnel (0,83). O RE Cicatrização de Feridas: Primeira Intenção possui 14 indicadores, dos quais nove (64,28%) receberam médias iguais ou superiores a 0,80. Estes foram: Aproximação das bordas da ferida (0,87), Formação de tecido cicatricial (0,87), Odor proveniente da ferida (0,87), Elevação da temperatura da pele (0,85), Aproximação da pele (0,85), Drenagem purulenta (0,83), Eritema em torno da ferida (0,83), Lesão de pele em torno da ferida (0,81) e Edema em torno da ferida (0,81). O RE Conhecimento: Procedimento(s) de Tratamentos possui 10 indicadores,

Trabalho 165 - 3/4

dos quais seis (60,0%) atingiram escores superiores a 0,80. Estes foram: Explicação do propósito do(s) procedimento(s) (0,87), Descrição do(s) procedimento(s) de tratamento (0,85), Descrição dos efeitos colaterais potenciais (0,83), Descrição das restrições relacionadas ao(s) procedimento(s) (0,81), Descrição da ação adequada em caso de complicações (0,81) e Descrição de contra-indicações para o(s) procedimento(s) (0,81). O RE Estado Imunológico possui 19 indicadores, dos quais sete (36,84%) receberam médias superiores a 0,80. Estes foram: Temperatura corporal (0,87), Imunizações atualizadas (0,85), Valores absolutos do leucograma (0,85), Valores do diferencial do leucograma (0,85), Infecções recorrentes (0,85), Integridade da pele (0,81) e Tumores (0,81). O RE Integridade Tissular: Pele e Mucosas possui 21 indicadores, dos quais seis (28,57%) receberam médias superiores a 0,80. Estes foram : Integridade da pele (0,93), Lesões na pele (0,91), Necrose (0,91), Lesões nas mucosas (0,87), Câncer de pele (0,85) e Eritema (0,81). O RE Controle de Riscos: Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs) possui 17 indicadores, sendo todos validados pelos peritos. **Conclusão:** Oito resultados de Enfermagem da NOC foram validados para o DE Risco de Infecção; entre os seus indicadores, validou-se o conteúdo de 67, o que corresponde a 51% do total. Levando-se em conta a trajetória do HCPA na utilização das classificações de enfermagem, espera-se que estes achados possam subsidiar a implantação da NOC no Processo de Enfermagem informatizado da instituição. Embora ainda recente em nosso meio, conclui-se que o uso da classificação NOC é uma alternativa viável para avaliar e identificar as melhores práticas de cuidado de enfermagem.

Referências

1. Moura GMSS, Juchem BC, Falk MLR, Magalhães AMM, Suzuki LM. Construção e implantação de dois indicadores de qualidade assistencial de enfermagem. Rev. Gaucha Enferm. Porto Alegre (RS) 2009 mar;30(1):136-40.
2. Moorhead S, Johnson M, Maas M. Nursing Outcomes Classification NOC. 4 ed. New York: Elsevier; 2008.
3. NANDA International. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2009-2011. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Trabalho 165 - 4/4

4. Seganfredo DH. Validação de Resultados de Enfermagem segundo a Nursing Outcomes Classification (NOC) na prática de enfermagem cirúrgica, clínica e em terapia intensiva em um hospital universitário [dissertação]. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Curso de Enfermagem; 2010.
5. Fehring RJ. Methods to validate nursing diagnoses. Heart Lung. 1987 Nov;16(6 Pt 1):625-9.

Palavras-Chave: Processos de enfermagem; diagnóstico de enfermagem; resultados.

Área temática: 3 - Gerenciamento e Registro dos cuidados de enfermagem